

TRABALHADORES QUEREM UMA PLR DIGNA, QUE REFLITA OS RESULTADOS DE 2012

O balanço negativo da Eletrobras, divulgado terça-feira, dia 02, é reflexo do grande impacto no grupo das medidas tomadas pelo Governo Federal para reduzir as tarifas de energia elétrica. A perda de valor patrimonial foi de R\$ 9,4 bilhões (-13%). Por outro lado, a Receita Operacional em 2012 cresceu R\$ 4,8 bilhões (16,6%), sendo que o lucro líquido apurado sem as perdas resultantes da Lei 12.783/13 foi de R\$ 2,7 bilhões, resultados esses que refletem a contribuição dos trabalhadores do Grupo e não podem ser esquecidos pela direção da Holding neste momento onde se inicia a discussão do acordo coletivo de trabalho.

A FNU e o CNE não têm dúvidas que os resultados apresentados devem ser levados em consideração quanto ao pagamento da PLR.

Para a categoria não poderá ser diferente, pois conforme afirma a própria Eletrobras o prejuízo de 2012 “deve ser encarado como um evento pontual resultante dos efeitos da Lei 12.783”. Portanto, uma situação excepcional a qual os trabalhadores não possuem qualquer ingerência, mesmo porque, são atos de gestão.

Desde o início a FNU e o CNE se posicionaram contrários aos critérios adotados pelo Governo com relação a MP 579, por conta do entendimento de que tal medida seria altamente danosa para saúde financeira das empresas do Sistema. Fato que se comprovou com o enorme prejuízo da Holding (o maior da história de empresas com ações na BOVESPA).

É preocupante também a indefinição da forma como serão tomadas as ações do Sistema para lidar com a significativa perda de receitas daqui para frente. O processo de reestruturação tem trazido incertezas quanto ao PDI e a possibilidade “de alterações significativas no que concerne ao mix ‘capital próprio e de terceiros’”, sobretudo no que diz respeito às distribuidoras.

A FNU e o CNE entendem que esse cenário de indefinições mostra uma fragilidade da direção do Sistema, que muda o seu discurso a cada tomada de posição do Governo e do mercado. Todos os dias os meios de informação anunciam possíveis medidas e saúda a nova postura da Holding, de “austeridade”, simbolizada pelo corte de gastos, a redução de pessoal, privatizações de distribuidoras, enfim, todas as medidas de caráter neoliberal, que os trabalhadores rejeitam.

As ações e os discursos do Governo Dilma e da Direção da Eletrobras, principalmente do seu Presidente são típicos do modo tucano de governar, vejamos: Estado mínimo (tem que “enxugar” o excesso de pessoal), corte de benefícios, privatização das distribuidoras, enfraquecimento e desestruturação das empresas através da MP 579, ou seja, se jogou no lixo o projeto do Presidente Lula de transformar a Eletrobras na Petrobras do setor elétrico.

A FNU e o CNE repudiam essa agenda neoliberal. Por isso, vão realizar uma forte mobilização pelo pagamento de uma PLR digna e da periculosidade sobre a remuneração. Os trabalhadores eletricitários gostariam que a direção da Eletrobras tivesse a mesma determinação para implantar a portaria interministerial nos moldes da Petrobras, como está tendo para reduzir a periculosidade.

ELETROBRAS ATACA DIREITO À PERICULOSIDADE

A FNU foi informada pela Eletrobras no dia 03/04 sobre mudanças no cálculo da periculosidade (veja no verso cópia do fax), que trazem grandes prejuízos aos trabalhadores.

Desde já a Federação afirma que irá buscar todos os meios legais através do seu departamento jurídico para barrar qualquer ataque a esse direito histórico da categoria, conquistado através de muita luta.

“É A NOSSA ENERGIA QUE ILUMINA O BRASIL”


Eletrobras

MENSAGEM VIA FAC-SÍMILE

Data: 03/04/2013

FAX DAT -002/13

DESTINATÁRIO (TO)

Federação Nacional dos Urbanitários
 Federação Interestadual de Sind. de Engenheiros
 Federação Nacional de Secretárias e Secretários
 Federação Nacional dos Engenheiros
 Federação Brasileira dos Administradores
 Federação Nacional dos Técnicos Industriais
 Federação Nacional dos Trabalhadores em Energia, Água e
 Meio Ambiente
 Sindicato dos Eletricitários do Rio Grande do Sul
 Sindicato dos Administradores no Estado do RJ - SINAERJ

FAX Nº

(21) 2233-3516
 (21) 2532-2775
 (21) 2221-7668
 (61) 3225-2930
 (13) 3232-8528
 (11) 2823-9555
 (11) 3346-2744
 (51) 3230-1700
 (21) 2262-3090

REMETENTE (FROM)

Maurício Joseph Marques Filho
 Chefe da Assessoria de Relações Trabalhistas e Sindicais

FAX Nº

(21) 2514-6399

MENSAGEM (MESSAGE)

Prezados Senhores (as),

Conforme é de conhecimento dessas Entidades Representativas dos Empregados, no dia 10.12.2012, foi publicada a Lei nº 12.740, que alterou o art. 193 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, redefinindo os critérios para caracterização das atividades ou operação perigosas e revogando a Lei nº 7.369, de 20.09.1985.

Nesse sentido, informamos que a Holding Eletrobras, no estrito cumprimento da lei, orientou a todas as Empresas Eletrobras que sejam realizadas as devidas adequações e acertos à nova base de cálculo da periculosidade.

Sem mais, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos, caso julguem necessários.

Atenciosamente,



CASO NÃO RECEBA TODAS AS FOLHAS, FAVOR TELEFONAR
 IF YOU DON'T RECEIVE ALL PAGES, PLEASE CALL US

NÚMERO DE PÁGINAS INCLUINDO ESTA
 NUMBER OF PAGES INCLUDING THIS

CALENDÁRIO CNE

10 DE ABRIL

9h às 13 h – Reunião na sede da FNU para avaliação da Periculosidade com a presença da assessoria jurídica da Federação, discussão sobre PLR e preparação para mobilização nacional do dia 12 de abril.

15 horas- Entrega da pauta a Eletrobras

“OS ELETRICITÁRIOS ESTÃO DE OLHO NAS ELEIÇÕES DE 2014”